



## Carta do III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável

Prefeitos e prefeitas da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), diante dos desafios das cidades e do país, manifestam-se:

1 – Nos últimos 30 anos, o Brasil tem construído os pilares do pleno exercício da democracia, da estabilidade econômica e dos avanços sociais. Não iremos, em hipótese alguma, abrir mão dessas conquistas, pois elas são essenciais para construirmos cidades cada vez melhores para se viver;

2 – A FNP defende o pleno direito de manifestação pública e a liberdade de expressão de todos os setores da sociedade, mas reprovava veementemente qualquer proposta de rompimento da ordem institucional democrática ou de teses que não encontram amparo na Constituição Federal;

3 – Reconhecemos as dificuldades econômicas pelas quais o Brasil atravessa, reflexo em larga medida da persistente crise mundial iniciada em 2008. Desde então, prefeitos e prefeitas de todo o Brasil têm dado sua parcela de contribuição no enfrentamento dessa situação, e, dessa forma, apóiam e praticam, no âmbito das suas atribuições, os preceitos da responsabilidade fiscal;

4 - É preciso, contudo, que esse zelo pelo equilíbrio fiscal leve em consideração as possibilidades e capacidades de cada ente federado. Os municípios já enfrentam um descompasso crescente entre a expansão dos serviços públicos e das despesas, e o comportamento modesto das receitas públicas;

5 – Os municípios brasileiros encontram-se, portanto, diante do grande desafio de compatibilizar a voz das ruas, que legitimamente demanda mais e melhores serviços, em especial nas áreas de saúde, educação e mobilidade urbana, e o cenário de ajustes e restrições econômicas e fiscais;

6 - A FNP conclama os governos federal, estaduais e municipais, partidos políticos, instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil à defesa dos seguintes pontos:





- a) retomada do crescimento econômico do país, com a preservação da estabilidade macro-econômica e das políticas e direitos sociais;
- b) avanço e aprimoramento das políticas de combate às desigualdades sociais e às iniquidades entre municípios e regiões;
- c) construção de um pacto federativo de prevenção e combate à corrupção, que envolva a União, estados e municípios, articulando ações, trocando informações estratégicas e compartilhando tecnologias para o cerco aos desvios e ao desperdício;
- d) fomento ao empreendedorismo como estímulo à geração de emprego e renda e fortalecimento da economia nacional;
- e) ampliação dos canais de diálogo e participação popular;
- f) realização de uma ampla reforma federativa que compatibilize recursos e responsabilidade entre os entes federados;
- g) instituição de mesa federativa plena que promova o diálogo permanente entre governos federal, estaduais e municipais;
- h) aumento do protagonismo dos municípios nos debates em torno dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e da Conferência Habitat III.

Esta Carta será complementada com outros documentos que detalharão essa agenda.

Brasília, 09 de abril de 2015.

**Frente Nacional de Prefeitos**

